Manual dos Ministérios



IGREJA DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

Diretoria de Educação Fazendo Acontecer

PREFÁCIO

O mestre na Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo, pastor Atenirso da Silva Vieira, Bacharel em Teologia, esmerou-se por apresentar, um trabalho bem elaborado, para apreciação e crescimento espiritual das igrejas.
Pastores e Pastoras , vamos crescer no conhecimento! E juntos faremos da nossa grande Igreja, uma potência mundial.

Sumário

MINISTÉRIO DIACONAL

1. BASE BÍBLICA PARA O MINISTÉRIO DO DIACONO..........5

2. REQUISITOS BÍBLICOS PARA O INGRESSO NO DIACONATO. 6

2.1 PREPARANDO-SE PARA SERVIR 7

As áreas a serem trabalhadas são: 7

- Humildade; Submissão; Coração de servo; Disciplina; Organização;..... 7

- Oração, jejum e vida de adoração; Conhecimento Bíblico 7

3. QUATRO COISAS QUE OS DIÁCONOS DEVEM OBSERVAR: 7

-Pontualidade: 7

-Identificação: 8

-Postura: 8

INTERSEÇÃO: 9

4.1 ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE APOIO: 9

5.1 ATRIBUIÇÕES DOS DIÁCONOS ESCALADOS PARA SERVIÇO: ... 10.
REDE DE CRIANÇAS 10

6. REDE DE ADOLECENTES 13

Competências aos Líderes da rede de adolescentes:..... 13

REDE DE JOVENS 14

Competèncias aos Líderea da rede de Jovens: 14
REDE DE MULHERES 15
Promover o crescimento espiritual adequado à mulher de Deus nos dias de hoje;.....15
Ministrar palestras para mulheres; 15
REDE DE HOMENS 17
Estruturar a Rede de homens 18
Criar, planejar, coordenar e dirigir acampamentos de homens;.....18
Planejar, dirigir, coordenar e implementar as atividades voltadas para os homens;.....18
MINISTÉRIO DE ORAÇÃO.....18
MINISTÉRIO DE LOUVOR 21
11.1 PRINCÍPIOS PARA O LÍDER DE LOUVOR.....21
11.2 AS TRÊS FUNÇÕES DO LÍDER DE LOUVOR 22
11.3 A ATITUDE DE UM LÍDER DE LOUVOR.....22
11.4 A PREPARAÇÃO DO LÍDER DE LOUVOR 23
11.5 PONTOS PRÁTICOS PARA O LÍDER DE LOUVOR 23
MINISTÉRIO DE CASAIS 28
12.1 DISCIPULANDO CASAIS, CONSOLIDANDO E RESTAURANDO FAMÍLIAS 28
Aconselhamento: 29
REDES DA TERCEIRA IDADE.....30
MINISTÉRIO SOCIAL.....31
A) Planejamento, coord. e execução de ativ. de assist social na igreja. 31
MINISTÉRIO DE DISCIPULADO 33

DISCIPULADO UM A UM 33
15.1 COMO TORNAR O DISCIPULADO EFICAZ 33
1. AMANDO-A DE CORAÇÃO 34
2. CONHECENDO-A PROFUNDAMENTE. 34



4. TRABALHAR NELA COM ANIMO Neemias 4:6. 35

MINISTÉRIO DIACONAL

1. <u>BASE BÍBLICA PARA O MINISTÉRIO DO DIACONO</u>

O diácono, é um modelo ministerial neo-testamentário, não constando por isso no velho Testamento, trata-se de uma função estabelecida especialmente para a igreja do Senhor Jesus Cristo.

O próprio apóstolo Paulo faz menção diversas vezes, da função ministerial do diácono em suas epístolas, ressaltando ainda sua importância no contexto da igreja, estabelecendo inclusive os requisitos fundamentais essenciais para a escolha do candidato ao Diaconato. Atos 6:2-6; Filipenses 1:1; 1 Timóteo 3:8-13.

A palavra diácono, aparece cerca de 30 vezes no Novo Testamento e significa: Diakonos (Grego) = servo, Diaconia (grego)= Servir, ministrar, tanto em coisas práticas ou espirituais.

A pessoa, portanto, que abraça o ministério do Diaconal, deve estar disposta a trabalhar em todas as áreas possíveis, desde trabalhos manuais e braçais

(serviços de cozinha, preparar a ceia, fazer a contagem das ofertas, limpeza, ...) à serviços que normalmente denominamos espirituais (aconselhamento, expulsão de demônios, ministração da Ceia do Senhor, pregação da Palavra de Deus, visitas, etc...)

2. **REQUISITOS BÍBLICOS PARA O INGRESSO NO DIACONATO.**

1- Boa reputação,

2 - Cheio do Espírito Santo;

3 - Cheio de sabedoria;

4 - Cheio de fé;

5 - Honestos;

6 - Não cobiçoso de torpe ganância

7 - Guardar o mistério da fé em uma pura consciência;

8 - Devem ser primeiramente provados;

9 - Irrepreensíveis;

10 - Marido de uma só mulher;

11 - Governar bem seus filhos;

12 - Governar bem sua casa;

13 - Não de língua dobre;

14 - Não dados a muito, vinho.

2.1 PREPARANDO-SE PARA SERVIR

Como todo servo de Deus, o diácono deve cultivar em sua vida hábitos e uma disciplina, que visem desenvolver sua vida cristã, tendo em vista o aprimoramento de seu ministério.

As áreas a serem trabalhadas são:

- Humildade;

- Submissão;

- Coração de servo;

- Disciplina;

- Organização;

- Oração, jejum e vida de adoração.

- Conhecimento Bíblico (leitura e estudo diário da Palavra de Deus);

3. QUATRO COISAS QUE TODOS OS DIÁCONOS DEVEM OBSERVAR:

-Pontualidade: O diácono escalado deverá chegar pelo menos meia hora para verificar todos os detalhes para o bom funcionamento do culto. Se houver necessidade de faltar ou chegar atrasado, notificar com antecedência, para que possa ser providenciado a sua substituição.

-Identificação: É obrigatório o uso do crachá para identificar os oficiais em serviços. Aos visitantes e membros da igreja. Os crachás não deverão ser levados para casa, pois estes poderão esquece-los, o que prejudicaria o trabalho.

-Postura: Durante o exercício de suas funções, os Diáconos não deverão abandonar o seu posto, nem ficar conversando. Os escalados na recepção não devem permanecer de costas para a rua, para que possam recepcionar os visitantes e estar atento ao movimento da rua (segurança).

-Relacionamento: O diácono deverá sempre ser agradável, amável, solicito, evitando pronunciar asperamente as palavras, lembre-se: a resposta (palavra) dura suscita a ira, mas a branda acalma o furor. Provérbios 15:1.

INTERSEÇÃO: será composta por duas pessoas que deverão:

-Interceder durante toda a reunião pelos principais motivos, tais como: salvação, cura, fluir do Espírito Santo, mover de unção, etc...

-Orar pelo Ministério de Louvor, para que através do louvor e adoração. O Espírito de Deus flua e toque os corações e cadeias sejam quebradas;

-Orar pelos pastores e/ou pregadores, para que o Senhor os use poderosamente;

-Evitar distrair-se, pois poderá perder o foco e a sensibilidade durante o período de intercessão;

-O Intercessor, poderá permanecer em pé, sentado, ou caminhando durante as reuniões, sempre com muita serenidade e descrição;

-Auxiliar na ministração aos convertidos, enfermos, endemoniados...

4**. APOIO: SERÁ COMPOSTA POR UMA PESSOA QUE TERÁ COMO FUNÇÃO PRINCIPAL DENTRE OUTRAS:**

-Verificar toda a estrutura física da igreja como colocar as cadeiras em ordem, envelopes nos bancos, água no bebedouro, copos para a água, banheiros em ordem e supri-los com papel higiênico e verificar sua limpeza, levar água para o pregador logo no início da pregação de maneira serena e tranquila;

-Auxiliar a equipe de recepção, bem como atentar para as crianças encaminhando-as para a escolinha.

4.1 ATRIBUIÇÕES DA EQUIPE DE APOIO:

-Zelar pelo bom andamento da reunião (observar comportamento inadequados como pessoas que eventualmente entrarem na igreja alcoolizados ...)

-Auxiliar na ministração aos enfermos e durante os apelos.

-Auxiliar na intersecção orando durante os cultos;

- Após o culto verificar as instalações (se há torneiras abertas, luzes acesas, ...)

-Estar atento durante toda a reunião estando pronto para auxiliar em cada área (músicas, pastores, recepção, ...)

-Fazer a contagem geral de presentes de forma muito discreta, incluindo o número de crianças e transmitir os dados para o secretário(a).

5. PARA O BOM ANDAMENTO DO TRABALHO, A EQUIPE DIACONAL DEVE OBSERVAR AINDA:

-Os diáconos deverão chegar à igreja meia hora antes do início do culto; como já mencionado no parágrafo sobre Pontualidade.

-Antes de cada culto, os diáconos deverão participar de uma pequena devocional e oração;

-Todo diácono deve participar ativamente de um grupo familiar, do Tadel e dos cursos de reciclagem;

Na impossibilidade de cumprir a escala, o diácono deverá notificar sua ausência com antecedência para que outro possa estar substituindo.

5.1 ATRIBUIÇÕES DOS DIÁCONOS ESCALADOS PARA SERVIÇO:

-Recepção: será composta por 2 pessoas.

-Atender inicialmente as pessoas que chegarem à igreja encaminhando-as para um local adequado (de preferência na frente);

-Distribuir boletins;

-Entregar e recolher canetas e fichas de cadastro para os visitantes;

-Observar atentamente os veículos estacionados, e solicitar o apoio sempre que notar algum movimento estranho próximo aos veículos.

5. REDE DE CRIANÇAS



Em Lucas 18.16, Jesus disse: “Deixar vir a mim os pequeninos e não os impeçais, porque dos tais é o Reino de Deus”. Crendo que o Reino de Deus é das crianças, além de não impedi-las de chegar à Cristo devemos trabalhar para facilitar ainda mais esse acesso.

Compete ao líder da Rede de Crianças, Incentivar as crianças nos caminhos do senhor, e desde os primeiros anos, fazer com que as crianças comecem a pegar gosto pela palavra de Deus, ou seja, terem o hábito de ler a palavra de Deus.

Criar, Planejar, coordenar e dirigir acampamento;

Criar piquenique, onde levarão as crianças a ter uma vida saudável, resgatados muitas brincadeiras, que foram deixadas para traz. Como queima-queima, jogar bilboquê, peteca, pular corda, e muito mais pois a uma variedade grande de brincadeiras, os quais as crianças poderão participar.

Criar, planejar, coordenar e dirigir acampamento;

Promover encontros de criança para manter intercambio entre as Igreja;

Ministrar palestras para crianças;

Promover ou orientar na igreja, encontros e acampamentos de crianças.

Promover grupos de Teatro; desenvolver projetos especiais para evangelismo, edificação e treinamento de todas as crianças.

6. REDE DE ADOLECENTES



A palavra nos mostra que devemos revelar a multiforme sabedoria de Deus (Ef 3.10) com base nesta afirmação devemos manter um o ministério de adolescente dentro de uma missão abrangente na igreja, que vai orientar e ensinar os adolescentes a servir e assumir responsabilidades diante da igreja local em que está inserido.

Compete ao Líder da rede de adolescentes:

Estruturar a Rede de adolescentes

Criar, planejar, coordenar e dirigir acampamentos;

Promover encontros de adolescentes para manter intercambio entre as Igreja;

Ministrar palestras para adolescentes;

Promover ou orientar na igreja, encontros e acampamentos de adolescentes.

Promover grupos de Teatro; desenvolver projetos especiais para evangelismo, edificação e treinamento de todos os adolescentes.

REDE DE JOVENS



O líder do Ministério de jovens precisa ter uma construção de uma visão na qual esse ministério irá cooperar com a missão específica da igreja: Fazer discípulos de Jesus Cristo para a glória de Deus. (Mt28.18-20)

Compete ao Líder da rede de Jovens:

Estruturar a Rede de Jovens

Criar, planejar, coordenar e dirigir acampamentos;

Promover encontros de jovens para manter intercâmbio entre as Igrejas;

Planejar, dirigir;

Ministrar palestras para jovens.

Promover ou orientar na igreja, encontros e acampamentos de jovens;

Promover grupos de Teatro; desenvolver projetos especiais para evangelismo, edificação e treinamento de todos os jovens

REDE DE MULHERES



A rede de Mulheres visa alcançar o maior número de mulheres aos pés do Senhor Jesus Cristo e, submissas à Sua verdade, que floresçam em seus lares, como mulheres de Deus, virtuosas, brilhando em meio a uma sociedade sem luz, sendo uma bênção para sua família.

Promover o crescimento espiritual adequado à mulher de Deus nos dias de hoje;

Estabelecer vida com Deus nas famílias através das mulheres que serão restauradas, realizar Congressos Regionais;

Gerar compromisso e caráter cristão nas mulheres da igreja.

Estruturar a Rede de mulheres

Criar, planejar, coordenar e dirigir acampamentos de mulheres;

Promover encontros de mulheres para manter intercâmbio entre as Igrejas;

Planejar, dirigir, coordenar e implementar as atividades voltadas para as mulheres;

Ministrar palestras para mulheres;

Promover grupos de Teatro; desenvolver projetos especiais para evangelismo, edificação e treinamento de todas as mulheres.

REDE DE HOMENS



Esta Rede é formada por todos os homens membros da Igreja.

Somos considerados varões valorosos (Jz 6:12), conscientes de nossa força, porque o próprio Deus e Senhor a garante (Jz 6:14).

Sabemos que, a exemplo de Gideão, cada participante desta batalha foi comissionado pelo Senhor. Nosso objetivo maior é lutar pela liberdade daqueles que ainda conhecem ao único Deus verdadeiro. Portanto, façamos discípulos. O sinal já foi dado pelo Senhor, não temos dúvidas e não tememos, pois, o Espírito do Senhor nos revestiu de coragem e ousadia para lutarmos pela paz e pela guerra, tudo em prol do Seu Reino Eterno.

Para que esta rede continue a crescer, entendemos como fundamental a comunhão entre os irmãos, dentro e fora da Igreja.

Desta forma, são organizados eventos (futebol, pescaria, churrasco etc.), onde sempre é ministrada a Palavra de Deus e manifesto o Seu poder. É mais uma oportunidade em que cada participante do ministério traz vidas para serem abençoadas, e o Senhor vai acrescentando ao Seu Reino, que é justiça, paz e alegria (Rm 14:17) no Espírito Santo.

Atividades como teatro e louvor, com caráter evangelístico são realizadas com o propósito de adorar e engrandecer o nome do Senhor. Nos ensaios semanais são imprescindíveis consagração e oração ao nosso Deus.

Estruturar a Rede de homens

Criar, planejar, coordenar e dirigir acampamentos de homens;

Promover encontros de homens para manter intercâmbio entre as Igrejas;

Planejar, dirigir, coordenar e implementar as atividades voltadas para os homens;

Ministrar palestras para homens;

Promover grupos de Teatro; desenvolver projetos especiais para evangelismo, edificação e treinamento de todos os homens.

MINISTÉRIO DE ORAÇÃO

Igreja de Nosso Senhor Jesus Cristo – Edificando uma igreja de vencedores



Com o propósito de levar as pessoas a experimentar o grande poder de Deus, amar e servir ao próximo através de oração intercessória. O ministério de oração deve ter como competência o apoio espiritual da igreja, ensinando o valor e a prática que adquirimos de comunhão com Deus através da oração.

Portanto, o Ministério deve:

Cobrir com intercessão a vida pessoal e ministerial de nossos pastores, ministros e líderes.

Formar a retaguarda de oração durante os cultos públicos da igreja e durante eventos especiais.

Organizar treinamentos, vigílias, retiros e encontros de oração.

Abençoar pessoas através da oração.

Orar nas casas onde houver enfermos e nos hospitais

Realizar seminários de Batalha espiritual;

Formar e preparar um “exército” de intercessores como reparadores de brechas, levando cada intercessor a desenvolver e aperfeiçoar uma vida de oração que gere uma intimidade mais profunda com Deus.Que através da

oração, se tornem instrumentos de Deus para abençoar as vidas das pessoas, da Igreja e seus projetos.

Cultivar um estilo de vida de oração e comunhão com Deus;
Estar em plena comunhão com sua Igreja;

Buscar integridade moral;

Ter paixão por ver a ação de Deus na vida da Igreja e das pessoas; Ter fé e compartilhar da visão da Igreja;

Sentir que Deus lhe tem dado dons como: intercessão, misericórdia, encorajamento, discernimento, sabedoria;

Ser responsável pelo seu crescimento pessoal participando dos encontros de intercessores, das vigílias, dos encontros de oração, dos seminários de oração etc.

MINISTÉRIO DE LOUVOR



1. PRINCÍPIOS PARA O LÍDER DE LOUVOR

Formado por músicos e cantores cristãos (ministros de louvor), o grupo de louvor é, antes de tudo, um ministério (serviço) dedicado ao louvor e a adoração à Deus, ou seja, sua função principal é louvar e a adorar a Deus através de música e canto. Porém, além de tocar e cantar ao Senhor, o grupo de louvor tem a tarefa de conduzir a igreja a louvar e a adorar a Deus.

O Ministério de Louvor é um SERVIÇO e não uma posição, ou um degrau acima, ou um status, como alguns pensam. Ministros são servos, logo, trabalham para outros e não para si mesmos. Ministrar é servir e não ser servido.

Louvor é um ministério que tem um chamado único e específico. Requer dons e habilidades especiais que são diferentes daqueles de um músico, membro de coral, vocalista, pastor e etc.

O Ministro de louvor é um indivíduo chamado e ungido por Deus para ministrar em Sua Casa, liderando o povo de Deus à Sua presença.

Liderar louvor podem ser uma das tarefas mais difíceis dentro de uma igreja. Imagine liderar toda uma congregação lembre-se que alguns estão cansados, doentes, machucados, teimosos, preguiçosos, por esses motivos e outros não são fáceis de ensinar . Não preciso dizer que é uma tarefa

extremamente difícil! Por isso você precisa ser especificamente chamado e ungido para este ministério.

Lembre-se, o momento de louvor deve ser uma parte ativa, participatória e integral do culto. A congregação não deve ser um espectador, mas um participante ativo.

2. AS TRÊS FUNÇÕES DO LÍDER DE LOUVOR

1. Liderar toda a congregação até a presença de Deus:
A congregação necessita de ter um encontro sobrenatural com o Pai em todos os cultos.

2. Coordenar e dar cobertura ao grupo de louvor e aos músicos:
Tenha certeza de ter um conhecimento básico de música e do ministério dos cantores e músicos que trabalham com você. Quando você está liderando a adoração, você é responsável pelo que está acontecendo musicalmente no palco.

3. Preparar a congregação para o tempo de palavra:
Tenha certeza de estar em sintonia com a liderança da igreja. Entenda a direção que Deus está dando à sua igreja através da visão do pastor.

3. A ATITUDE DE UM LÍDER DE LOUVOR

1. Seja entusiasta e positivo. Sorria! Deixe seu rosto refletir a Glória e alegria de Deus. Se você não fizer isso, a congregação não fará também.

2. Esteja no comando. Não seja muito tímido. Dê direções firmes. Lembre-se, insegurança destrói a criatividade.

3. Lidere pelo exemplo. Você deve ser o exemplo para um envolvimento mais ativo (aplauda, dê brados, levante as mãos, etc.)

4. Seja um encorajador e um exortador. Não pregue! Apenas encoraje.

5. Você deve adorar junto com a congregação.

4. A PREPARAÇÃO DO LÍDER DE LOUVOR

1. Santifique-se;

2. Espere a direção do Senhor;

3. Sustância e exatidão, uma lista categorizada de músicas;

4. Ensaie, ensaie e ensaie!

5. PONTOS PRÁTICOS PARA O LÍDER DE LOUVOR

1. Conheça seus músicos, cantores e/ou trilhas.

- Ensaie com os músicos e cantores;

- Crie sinais com as mãos para que eles possam te seguir.

2. Mudanças no tempo da música.

3. Modulações e novos tons.

4. Direções entre as músicas (repetições de coro e etc.).

5. Mudanças na intensidade.

6. Transições entre as músicas.

- Escolha as músicas (com tons apropriados) antes do culto.

7. Não gaste muito tempo falando:

a.- Encoraje o povo enquanto eles adoram (Não assume que todos sabem o que está acontecendo)

b. - Você pode facilmente quebrar o fluir durante a adoração falando demais.

c. - “Não bata na cabeça da congregação!” Se alguma correção ou exortação precisa ser dada, isto deve ser feito pelo pastor, não por você.

8. Escolha suas músicas com cuidado

a.- Atente para desenvolver e completar algo na adoração. Veja a adoração num âmbito geral.

b.- Tome cuidado com temas, andamento e mudanças de tom (algumas músicas não podem ser ligadas!).

c.- Você está cantando num tom que é confortável para você, mas que não é confortável para a congregação?

d.- Músicas de adoração normalmente precisam ser cantadas em tons mais baixos do que músicas de louvor.

e. - Não escolha músicas que tem um grande número de palavras e versos para a congregação cantar, ou que tenha grandes "solos".

f. - Você somente irá perder a concentração da congregação e eles não irão participar da adoração.

g.- Escolha mais músicas do que você acha que vai precisar (esteja preparado para surpresas)

9. Conheça sua música

a.- Não ensaie com a congregação e sim com seu grupo de louvor.

b. -Não cante músicas com as quais você não está familiarizado!

Isto apenas traz confusão e dificulta para a congregação se focar em Deus.

c. - Esteja preparado. Antes de iniciar ore com o seu grupo, assim você terá amparo espiritual durante o louvor e adoração. Que seja sempre primeiramente para Deus!

10. Dê direcionamentos firmes

- Você precisa liderar. Não a congregação, não o coro, não o grupo de louvor ou os músicos. Você tem que liderar!

- Sempre lidere com sua voz. Não fique assustado com a primeira nota e permaneça na melodia o máximo que for possível.

- Dê direções claras. As pessoas respondem melhor quando eles sabem o que é esperado deles. Seja o que você quer que eles sejam.

- Esteja um pouquinho à frente dos versos ou coros do louvor e adoração que você está cantando. Algumas vezes, em músicas novas, é bom até falar os versos antes para que a congregação saiba o que está por vir. Você deve liderar com sua voz.

- Tenha certeza que você está liderando as pessoas para o Senhor e não para você. Lidere de uma maneira que não atraia a atenção para você.

- Abra os olhos! Mantenha contato visual.

11. Esteja sensível ao fluir do Espírito Santo.

- Não tenha medo de cantar uma estrofe ou um coro várias vezes

- Não tenha medo do silêncio (Existem diferentes ondas de adoração)

- Saiba quando uma música já foi cantada o suficiente! Pare!

- Não se apresse. Dê tempo para o Espírito Santo se mover.

- Você precisa estar preparado e sensível para o Espírito Santo.

- Nunca coloque Deus numa caixinha. Ele pode querer fazer algo completamente diferente do que você planejou. (Você pode cantar apenas uma música por todo o período de louvor e adoração! Esteja aberto para isso).

- Sempre mantenha um olho no pastor (a). Ele saberá quando algumas coisas estão em ordem e quando não estão.

- Não tenha medo de mudar a estrutura da música. Talvez permitindo que só as mulheres cantem uma estrofe ou só os homens cantem o coro ou, então, que a congregação cante a capela algumas vezes.

- Não fique tão "perdido no Espírito" de maneira que você esteja alheio ao que está acontecendo à sua volta . "Meus filhos não sejam negligentes agora, pois o Senhor os escolheu para estarem diante dEle, para servi-lo e você deve ministrar a Ele e queimar incenso". 2 Cr 29:11

MINISTÉRIO DE CASAIS



12.1 DISCIPULANDO CASAIS, CONSOLIDANDO E RESTAURANDO FAMÍLIAS

O ministério de Casais é um braço forte no ministério de consolidação e restauração da família.

É notório que, hoje em dia, os problemas familiares são vários e muitos deles de difícil solução, porém, cremos que, caminhando em unidade e santidade alcançaremos aquilo que nos foi proposto pelo Senhor (*A Ele toda Glória*).

O ministério de casais, pode oferecer um leque de atividades cujo objetivo vai desde o preparo para o casamento, bem como suporte aos casais, preparo dos pais e uma visão sobre orçamento familiar.

São vários os cursos que temos à nossa disposição: Casados para sempre, Curso de Noivos, Pais para toda a vida.

Pode–se Ministrar palestras como “Aliança de Casamento”, “Semeadura e Colheita” e “Eternamente Enamorados”, ou “Comunicação”, “Criação de Filhos” e” Homem e Mulher” entre outras.

Os Líderes de casais podem promover também. Jantar Romântico com os casais que pode ser em um restaurante ou chácara, dando a oportunidades de renovarem seus votos de aliança.

Passeio Romântico: Em lugares Turísticos, onde os casais tenham a liberdade de estarem juntos desfrutando de comunhão.

Elaborar: congresso de casais, Penieis de casais, acampamento e Gincanas

Aconselhamento: A liderança do ministério de Casais está também habilitada a prover aconselhamento em caráter pessoal e/ou conjugal, visando à solução de problemas e ao estabelecimento de uma vida mais gratificante e frutífera.

REDES DA TERCEIRA IDADE



A rede da Terceira idade é um ministério que tem como objetivo proporcionar bem-estar físico, emocional e espiritual das pessoas com idade a partir de 55 anos. Seu propósito é resgatar a autoestima, o equilíbrio, o relacionamento, a alegria, a diversão, o respeito, a honra, entre outros aspectos da vida do idoso. As atividades centrais do ministério são: reflexões (leitura e estudo de temas bíblicos), confraternizações (chás, troca-troca de receitas) de culinária onde poderão fazeres juntas, artesanatos, esportes (caminhada, vôlei divertido), música, passeios, ouvidor e contador de histórias. Gincanas, Congressos da Terceira idade e muitos mais poderão serem feitos dependo da criatividade de cada líder.

MINISTÉRIO SOCIAL



Jesus ensinou claramente isso ao jovem rico e a toda humanidade, como um princípio imutável e inquestionável: "Respondeu-lhe Jesus: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento. Este é o grande e primeiro mandamento. E o segundo, semelhante a este, é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo." (Mateus 22.37-39)

Para melhor compreender a estrutura de trabalho da Ação Social, segue-se algumas propostas de execução, que geralmente são realizadas nas Igrejas cristãs:

A) Planejamento, coordenação e execução de atividades de assistência social na igreja.

B) Levantamento estatístico das famílias necessitadas da Igreja.

C) Providenciar o suprimento material para as famílias relacionadas.

D) Estudo dos pedidos referentes a famílias não pertencentes à Igreja, atendendo-os sempre que possível.

E) Estímulo à participação dos membros da Igreja no programa de assistência social, através de donativos e serviços.

F) Preparação e manutenção atualizada de fichário de registro das pessoas atendidas pela Igreja, membros ou não.

G) Manter contato com serviços públicos de assistência social para eventuais encaminhamentos de pessoas necessitadas.
H) Recomendação à Igreja de pedidos orçamentários necessários para o desenvolvimento desse ministério.

I) Atendimento de necessidades de ordem material, como alimentos, roupas ou remédios, evitando ao máximo donativos em dinheiro.

J) Realizar capacitações para aumento de renda através de oficinas de: artesanato, corte e costura, pinturas sobre tecido, bordados, ensino musical instrumental e vocal e, culinária.

K) Promover e implantar programas socioeducativos em meio aberto de orientação e apoio familiar e de educação religiosa.

L) Fornecer cestas básicas, remédios, gêneros alimentícios e auxílios financeiros em casos especiais;

MISTÉRIO DE DISCIPULADO



DISCIPULADO UM A UM Jesus priorizou o discipulado na Sua vida aqui na Terra. Antes de escolher os seus discípulos Ele orou a noite toda (Lucas 6.12-13), e uma grande parte do seu tempo foi ocupado investindo na vida destes discípulos.

Como Ele viajava horas e horas a pé, é bem provável que, enquanto estava caminhando com os discípulos naquelas estradas construídas pelo Império Romano, Ele aproveitasse bem o tempo discipunlado.

Quem já caminhou por muitas horas sabe que é difícil andar e falar com muitas pessoas ao mesmo tempo. Cremos que Jesus discipulava muito: 1) um a um; e 2) em grupo.

No discipulado cada cristão deve fazer discípulos, participar de um grupo familiar, abraçar a visão da Igreja Local e colocar em primeiro lugar o reino de Deus, é ganhar multidões para Jesus sem deixar de cuidar bem de cada cristão – é o modelo de discipulado um a um em ação.

15.1 COMO TONAR O DISCIPULADO EFICAZ

O que significa a palavra eficaz ou eficácia? Que produz efeito; que produz muito; que dá bom resultado.

Como isso é possível:

1. AMANDO-A DE CORAÇÃO

a) Quando não amamos, demonstramos pouco interesse.

b) Quando não amamos, como diz o ditado: “eu não tô nem aí”.

c) Quando não amamos, não damos tanto valor.

d) Tem gente que não ama, gosta muito. Quando perguntado sobre esse sentimento, a resposta é: eu gosto muito de você.

e) Quando amamos de verdade, nos importamos, nos preocupamos, nos esforçamos.

f) Quando amamos de verdade, queremos ver o bem-estar daquele que é o objeto do nosso amor.

g) O apóstolo Paulo nos diz que o AMOR é o vínculo ou o elo perfeito. Cl 3:14. Ele pode ser essa ligação perfeita entre nós e a visão.

2. CONHECENDO-A PROFUNDAMENTE.

a) A falta do conhecimento é uma das maiores fontes de desânimo.

b) Corremos um sério risco de fazer algo de qualquer jeito por não entendermos bem sobre o assunto.

c) O conhecimento do que estamos fazendo nos faz trabalhar com mais liberdade; com mais alegria.

d) O conhecimento nos liberta do espírito de medo.

e) O fato de conhecermos bem a visão vai nos fazer compartilhar dela com os outros com liberalidade (disposição a praticar o bem sem esperança de recompensa).

3. PELA NOSSA OBEDIÊNCIA E FIDELIDADE

a) A nossa integridade quanto à visão é fundamental.

b) Vamos estar protegidos, e assim não iremos nos desviar nem para a direita e nem para a esquerda. Dt 17:11.

c) Nunca podemos nos esquecer que visão mais visão é igual a divisão.

d) À visão e aqueles que Deus colocou sobre nós como liderança.

e) A Palavra nos exorta a andarmos de acordo com o que já alcançamos. Fp 3:16.

4. TRABALHAR NELA COM ANIMO Neemias 4:6.

a) Creio que a maior fonte desse ânimo não era o fato de Neemias ser o líder deles.

b) Creio também que não era pelo salário que eles iriam receber.

c) Os muros estavam no chão. E construir um muro dá muito trabalho, assim como a visão dos grupos familiares dá muito trabalho também.

d) Creio que o ânimo que eles tinham era fruto de uma visão que estavam tendo dos muros já reedificados. Que o nosso ânimo seja fruto de uma visão espiritual.

CONCLUINDO:

Que os nossos olhos de fé consigam contemplar a estabilidade; o crescimento; a multiplicação dos nossos discípulos, de nossos grupos familiares e de nossa igreja no Nome de Jesus.